

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 21ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2014

Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas, o Senhor Vice-Presidente, Vereador Meirelles, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Anderson Juliano, que procedesse à leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA:** Ofício Circular do Ministério do Desenvolvimento nº.: 4/2014, Ofício Circular do Ministério do Desenvolvimento nº.: 6/2014 e telegramas nºs.: 0077388, 006517, 004571, 004020, 000494, 004145, 031413, 024484, 022161, 022649, 022978, 024011, 013028, 017644 e 030744 do Ministério da Saúde. **EXPEDIENTE:** GP 131 (CMP 0630/14), GP 130 (CMP 0619/14), GP 129 (CMP 129/14) e GP 128 (CMP 0617/14); Projeto de Lei nº.: 0620/14 do Vereador Meirelles; Indicação Legislativa nº.: 0637/14 da Vereadora Gilda Beatriz, Indicação Legislativa nº.: 0581/14 do Vereador Silmar Fortes e Indicação Legislativa nº.: 0639/14 do Vereador Silmar Fortes; Requerimento de Informação nº.: 0658/14 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicações nºs.: 0633 e 0634/14 da Vereadora Gilda Beatriz; 0621, 0622, 0623, 0624 e 0628/14 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERJ); 0631, 0663 e 0662/14 do Vereador Maurinho Branco; 0650, 0667 e 0666/14 do Vereador Ronaldão; 0629 e 0627/14 do Vereador Ronaldo Ramos e 0625, 0626, 0632, 0635, 0636, 0638, 0655, 0656, 0657, 0659, 0660, 0661, 0669 e 0668 e 0664/14 do Vereador Silmar. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) MAURINHO BRANCO, DO SDD** – Saudou o Presidente e os demais Vereadores, bem como todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Iniciou seu discurso saudando todas as mulheres pelo seu dia e lembrando da homenagem que será realizada na noite de hoje, nesta Casa. Abraçando a Vereadora Gilda Beatriz estende sua saudação a todas as mulheres de nossa cidade. Disse que o dia da mulher é todo dia. Parabenizou ao Pastor Sebastião pelas suas bodas de prata. Passou a falar sobre uma conversa com Alan Vargas do Shopping Vilarejo e fundador da Associação Comercial de Itaipava. Sr. Alan pediu a ajuda dos Vereadores em relação ao trânsito de Itaipava que está muito ruim com retensões demasiadas. Pediu novamente ao Prefeito e ao Presidente da CPTRANS que deem um jeito no trânsito de Itaipava que está insuportável. Fez um apelo aos Vereadores em nome do Sr. Alan que pediu que estes entrem nessa luta com ele. Passou a falar de uma viagem a São Paulo dizendo que passando pela Dutra percebeu que a via era como um tapete. Disse que o pedágio era barato chegando a pagar entre R\$ 2,00 e R\$ 2,60. Disse que é uma



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

disparidade na Dutra se pagar pouco por uma boa estrada e aqui se pagar um pedágio caro para vias esburacadas. Fez um apelo a ANTT para que reveja os valores cobrados no pedágio de nossas estradas. Encerrou seu pronunciamento agradecendo a atenção de todos. **Registre-se que o Vereador Maurinho Branco assumiu a presidência da sessão.** 2) **PASTOR SEBASTIÃO, LÍDER DO PSC** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Disse subir à tribuna para agradecer a todos os demais Vereadores pelo carinho que tem com ele. Agradeceu em especial ao Vereador Vadinho. Agradeceu também aos Vereadores Silmar, Roni e Maurinho pela presença no dia 8 em suas bodas. Disse que alguns perguntaram qual é o segredo de ficar casado tanto tempo e ele responder que o segredo é o pedaço de pão. Disse que futuramente explicará o que quer dizer com isso. Falou sobre a questão das cancelas no condomínio próximo a sua residência e ponderou a decisão judicial afirmando que dia 25 próximo o Juiz escutará as partes envolvidas na questão. Falou da truculência do síndico que chegou a puxar uma arma para um morador. Disse ter orientado o morador a registrar ocorrência na delegacia. Pediu ajuda ao Vereador Silmar para esta questão, visto que este mora em Corrêas. Afirmou que os fiscais da Prefeitura puderam ver o quanto o síndico é violento. Agradeceu a atenção e encerrou seu discurso. 3) **MEIRELLES, DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Saudou os companheiros do SISEP que estão presentes no plenário. Uma instituição de grande importância para os servidores municipais. Anunciou a realização da assembleia geral ordinária do SISEP no dia 14 de março. Na assembleia será discutida a pauta de reivindicações para data base de 2014. Será às dezenove horas na Quadra do SISEP. Destacou a importância da participação dos servidores nessa assembleia. Passou a falar sobre a data de hoje, uma data especial, visto que há vinte anos seu filho Pedro, nasceu no Hospital Santa Teresa. Um bom filho. Disse saber que ele está assistindo da cidade de São Paulo e mandou um abraço e pediu a bênção de Deus, dizendo que ele é seu melhor amigo. Parabenizou seu filho. Mudando de assunto, passou a falar sobre a CONCERT, questionando qual é o “mel” que ela tem. Pois, uma concessionária de serviço público que há cerca de 18 anos atua em uma das rodovias mais importantes de nosso país, ligando a Capital do Rio à Capital de Minas Gerais. Lembrou que, no contrato, eram previstas diversas obrigações, tais como telefone de socorro. Rememorou que, ao longo dos anos, as obrigações foram retiradas legalmente. Alegou que devido a sua “simpatia” conseguiu convencer o Poder Público que as melhorias contratuais não eram necessárias. Disse ainda que o valor do pedágio é um dos mais caros do país. Em sua opinião, o mais caro com uma prestação de serviço “mequetrefe”. Falou da verba Federal que recebeu para duplicar a via, uma obrigação que era da concessionária. E, ainda com sua “simpatia” conseguiu isenção de imposto, uma isenção na faixa de 40 milhões de reais para ajudar a fazer a obra. Disse que queria descobrir quem são os acionistas da CONCERT e quais relações têm para conseguir tantas benesses. Disse que tudo isso leva



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

a crer que existe algo de podre nestas regalias que tem recebido. Encerrou agradecendo a atenção de todos. **4) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre a questão dos três postes de sinalização que a CPTRNAS instalou na Rua Alfredo Pachá. Lamentou a falta de respeito com os cadeirantes e as pessoas que precisam passar com carrinho de bebês. Disse que essa medida é inadmissível e que é um absurdo colocar um poste no meio da calçada. Afirmou que se deve conscientizar as pessoas da CPTRANS a respeito das necessidades dos especiais e que fez um ofício para companhia falando do desrespeito à Lei da Acessibilidade. Lamentou que a CPTRANS enviou outro ofício informando que darão resposta em dois dias, pois a seu ver deveriam reconhecer o erro e resolver o problema. Pediu publicamente a retirada dos postes e que a partir de agora prestem atenção para não incorrerem novamente em erros como esse. Passou a falar das listas de material escolar que todos os anos são entregues aos pais para que estes comprem. Lembrou que existe uma verba para aquisição desse material e que está entrando com um Requerimento de Informação para que a Secretária se manifeste sobre esta situação. Destacou que, em matéria no Jornal, a Secretária de Educação informou que o processo licitatório está em curso, porém ponderou dizendo que já estamos bem adiantados no ano letivo e o material escolar ainda não chegou aos alunos que precisam. Afirmou que a educação é o futuro do país e cabe ao Legislativo garantir que isso aconteça com qualidade. Passou a falar da visita que fez junto aos Vereadores Silmar e Luizinho à Unidade de Saúde Básica do Retiro. Lamentou que a realidade é diferente do que se fala e por isso é importante essas visitas de fiscalização. Destacou o problema da limpeza da caixa d'água que não aconteceu e do aparecimento de ratos. Lamentou a falta de gestão. Afirmou que o aparelho do exame do “olhinho” está quebrado e isso gera prejuízo na prevenção de doenças. Disse, por fim, que está pedindo inclusão na pauta de hoje, um Projeto de Resolução que cria o Prêmio Dra. Zilda Arns. Disse que esse Prêmio é para mulheres que se destacam e fazem a diferença em Petrópolis e que não é necessário dizer o por quê do nome do Prêmio, visto tamanho reconhecimento da Dra. Zilda. Agradeceu a atenção e encerrou seu pronunciamento. Registre-se que o Vereador Meirelles reassumiu a presidência. **5) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Após a saudação fez o seguinte discurso: “Hoje quero discorrer sobre a problemática de nossa economia e seus principais óbices que vem inviabilizando o comércio e a indústria, principalmente, no corredor comercial da Rua do Imperador. Tenho assistido, não é de hoje, empresas comerciais paralisando suas atividades, fábricas se mudando para outros Municípios, enfim, nossa cidade encontra-se numa situação preocupante em virtude do desemprego e de sua economia anêmica. E o Distrito Industrial da Posse? Só Deus sabe quando... Os aluguéis praticados na Rua do Imperador e em alguns pontos estratégicos de nossa cidade têm inviabilizado o aquecimento de nossa economia. Quantas empresas deixaram nosso município? Eu



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

pergunto aos senhores. A Passo Feliz não suportou a pressão do aluguel. O imóvel estava sendo alugado em torno de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). O Bar do Laranja que existe há mais de 40 anos simplesmente fechou as portas este mês por não suportar o peso do aluguel. Nossa Rua Teresa, que já foi o maior polo de malha e moda do Estado do Rio de Janeiro, infelizmente, encontra-se às moscas, há rumores que o Restaurante Majórica vem tendo dificuldades de manter suas atividades em virtude do preço do aluguel. Enfim, com os aluguéis e luvas abusivas praticadas por um grupo de empresários que domina nossa cidade, infelizmente, teremos muitas dificuldades para estimular nossos empreendedores. As luvas, que são ilegais, que vem sendo cobradas não permitem mais qualquer tipo de atividade e, assim, bancos e grupos de farmácia vem sendo as principais atividades de nosso município. Levando em consideração essa conjuntura deprimente, temos que tomar algumas atitudes inteligentes para que este município não se torne de vez, uma Cidade Dormitório, sobretudo quando o assunto principal é emprego e renda. O desemprego que vem tomando conta deste município é o resultado dos preços absurdos dos aluguéis praticados e da falta de infraestrutura. É preciso que construamos um projeto estratégico, levando em consideração nossas principais vocações, como por exemplo, o Turismo, a Tecnologia da Informação, e o Comércio de Malhas. E não podemos deixar de pensar em transformar Petrópolis numa Cidade Universitária, como aconteceu com Ouro Preto com a presença da Universidade Federal. Agora, basta olharmos minuciosamente, após às 20h, o corredor comercial da Rua do Imperador e teremos uma visão simples de uma cidade fantasma, em outras palavras, sem nenhuma atividade cultural e comercial que motive a vinda de nossos turistas e, assim, continuamos caminhando sobre uma esteira que nos mantém sempre no mesmo lugar e na mesma posição (isso numa visão otimista). Qual seria a solução? Investimento maciço em infraestrutura, melhoria na qualidade dos serviços prestados por nossas empresas públicas e privadas; atividades culturais nos pontos estratégicos, recuperação das atividades da Rua do Imperador, com práticas justas dos preços de seus aluguéis, uma rede inteligente de hotéis e pousadas, formando, assim, um arranjo produtivo local, que nos permita construir a imagem de nossa cidade de maneira mais ousada. O setor turístico é o mais competitivo do mundo, haja vista as grandes cidades Turísticas como: Curitiba, Rio de Janeiro, Gramado, Parati, Ouro Preto, Região dos Lagos, interior de São Paulo e por todo mundo afora, ou seja, não podemos achar que iremos transformar nossa cidade somente porque temos um bom acervo histórico-cultural e um Centro-histórico belíssimo. Precisamos de muito mais. Precisamos na verdade de aluguéis mais justos e um conjunto de atividades culturais bem mais atraente. “Eu sei que é possível...” Encerrou agradecendo a atenção recebida. **6) MARCOS MONTANHA, DO SDD** – Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pela internet e canal 97. Passou a falar da situação pelo qual sua mãe passou na quinta-feira passada. Disse que ela foi socorrida e levada para o Pronto Socorro do Alto da Serra. Na unidade foi atendida de tal forma que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

nem a pressão dela foi medida e não fizeram nada para saber do que ela estava sofrendo. Afirmou que foi encaminhada para outro setor de saúde da cidade e descobriu problema grave e urgente pelo qual ela passava. Lamentou haver profissionais descomprometidos com a saúde da população. Um médico que não teve o mínimo de consideração. Dando um remédio para dor e mandando que procurasse outro lugar. Afirmou que, quando tiver os exames de sua mãe em mãos, levará ao médico para que este perceba o mal que fez a sua mãe e o que o não atendimento causou. Lamentou dizendo que não vê solução para saúde de nosso município. Ratificou a tristeza em saber que existem alguns profissionais sem comprometimento. Parabenizou uma funcionária no IPASE e que percebeu ser uma excelente profissional. Uma funcionária que apenas anota as pessoas que passam pelo hospital. Uma profissional que está ali porque gosta. Chama-se Josiane e é uma profissional de verdade. Lembrou-se de seu Projeto Disque Saúde que tem a função de ser um canal de denúncias dos maus profissionais. Esse tipo de atitude não pode ficar impune. Passou a reclamar da AMPLA e dizer que não faz questão de participar mais de audiências com a AMPLA que é uma concessionária descomprometida com a população. Destacou uma Rua no Bairro Independência que ficou no Carnaval sem energia e nem teve o auxílio da AMPLA. Agradeceu a atenção e encerrou sua fala. 7) **OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Iniciou seu pronunciamento agradecendo ao Juvenil, Presidente da Fundação de Cultura, pelo melhor Carnaval que Pedro do Rio teve nos últimos tempos. Agradeceu aos empresários da Autobus e ao Prefeito Rubens Bomtempo. Prefeito que não mediu esforços para que Escolas de Samba estivessem presentes na festa, escolas como a União da Ilha e a Imperatriz Leopoldinense. Também a Banda Pássaro de Prata que esteve presente. Um Carnaval sem problemas e sem brigas que contou com duas matinês para as crianças. Passou a falar sobre a assembleia do SISEP e disse que o sindicato tem feito um trabalho ordeiro e sem brigas, sempre conseguindo com civilidade suas reivindicações. Parabenizou ao SISEP e disse que se esforçará em estar presente na assembleia. Parabenizou ao Vereador Pastor Sebastião por suas bodas e escusou-se por não ter participado. Parabenizou as mulheres pelo dia das mulheres e disse que assinou o pedido de inclusão do Projeto de Resolução da Vereadora Gilda Beatriz. Passou a falar sobre a CONCERT e a fala do Vereador Meirelles sobre as passarelas. Disse já ter brigado muito pela passarela, em frente à feirinha de Itaipava. Afirmou que ficou sabendo que no contrato da CONCERT não existia previsão de execução de nenhuma passarela, porém eles fazem quando o Governo Federal reembolsa o dinheiro para execução da passarela. Disse que hoje viu, na Tribuna, que a Cristal está fora da Câmara. Disse que isso acontece quando não se respeita os contratos. Alegou que não está defendendo a CONCERT, porém se a construção de passarelas não está no contrato não há obrigação. Afirmou que qualquer um agiria da mesma forma. Declarou que ficou sabendo que no contrato original da CONCERT não constava a construção de passarela quando lutava



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

pela passarela da Feirinha de Itaipava e fora, algumas vezes, com o Ex-Deputado Roberto Jeferson em Brasília. Agradeceu a atenção de todos agradecendo mais uma vez ao Sr. Juvenil pelo apoio ao Carnaval de Pedro do Rio e encerrou sua fala. **8) RONALDO RAMOS, DO PROS** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Começou seu discurso reportando-se à fala do Vereador Vadinho e anunciou que falará do compromisso social das empresas. Disse que, ontem a noite, conversava por telefone com o Deputado Julio Lopes sobre a necessidade de ampliar a legislação do contrato das concessões, pois entende que deve haver lucros, porém deve haver dentro do contrato artigos que garantam cumprimento da responsabilidade social. Parabenizou ao Juvenil pela realização do Carnaval na Posse. Um carnaval de alto nível com a presença de segurança e bandas e som de alto nível. Agradeceu também aos dois blocos e ao Deputado Julio Lopes que colaborou com os blocos. Mudando de assunto, disse que a audiência com a AMPLA aconteceu há cerca de quinze dias e na audiência ele cobrou uma obra no Centro da Posse. Informou que hoje a AMPLA esta dando continuidade à obra na Posse e está fazendo as podas conforme pedido. Disse que a Casa tem ressonância e a cobrança surtiu efeitos. Reclamou que ontem a Posse foi surpreendida com o fechamento da única agência bancária nos distritos. Disse que a partir de abril as contas serão dirigidas para outra agência. O banco é de um grupo inglês. Afirmou que vai organizar uma manifestação contra a decisão e pediu ajuda ao Vereador Anderson. Disse que não há compromisso social e que vão fechar a agência na Posse para abrir outras cinco na Barra da Tijuca. Declarou que está encaminhando documento para a direção do Banco em Curitiba e disse estar recolhendo apoio do Prefeito e dos Deputados Julio Lopes e Marcus Figueiredo. Afirmou que está pedindo a abertura de uma CEF, pois seria bem melhor. Disse que não é mais correntista do HSBC devido a um problema pessoal com o banco onde não encontrou um bom atendimento. Reafirmou que o melhor é a instalação de uma Caixa Econômica visto comprometimento social necessário. Lamentou a decisão da AMPLA de não reabrir atendimento pessoal na Posse. Pediu apoio ao Sindicato dos Bancários e ao Vereador Anderson para fazer uma manifestação na porta do HSBC, na Posse, contra a decisão. Agradeceu a atenção e encerrou seu pronunciamento. **9) ANDERSON JULIANO, DO PT** – Saudou todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário, funcionários e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou seu pronunciamento citando a presença no plenário de seu filho Mateus, de seis anos, sua paixão e sua riqueza. Parabenizou as mulheres pelo seu dia. Destacou que dia oito de março se comemora o Dia da Mulher tendo como foco a mulher trabalhadora, que vai à luta e que além da casa e da família ainda trabalha fora. Lembrou que a data rememora a morte de cento e vinte e nove mulheres americanas trabalhadoras numa fábrica, quando em uma manifestação foram assassinados pelo dono da fábrica que mandou atear fogo no imóvel com as mulheres dentro. Dia oito de março é um dia de reflexão pela luta da



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

mulher trabalhadora. Passou a falar da assembleia do SISEP no dia quatorze de março. Assembleia que começará a montar a pauta de reivindicações dos servidores para este ano. Destacou a importância da organização e participação dos trabalhadores. Passou a falar da audiência pública sobre as metas do exercício fiscal de 2013 que teve a presença do Sr. Patuléa e da Sra. Rosangela Stumpf. Disse ter feito vários questionamentos ao Governo, todos com base no Diário Oficial, e os representantes do Governo não souberam responder nenhum. Foi uma vergonha, disse. Duas pessoas que estão há nove anos no Governo e nada souberam responder. Declarou que lhe chamou atenção o fato de duas receitas subirem de forma exponencial no ano passado. Uma referente a receitas correntes diversas e outra referente a indenizações e restituições. Duas receitas que não precisam passar nenhum centavo para saúde e educação. Destacou uma das receitas que aumentou 530,9 % em um ano e a outra 847,7 % em um ano. Ou seja, uma saiu de cinco milhões e foi para vinte e sete e outra de um milhão e seiscentos e foi para quatorze milhões. Descartou que a CIP, no ano passado, não tinha nenhuma receita e a CID está com treze milhões. Isso nos faz pensar que ouve uma inversão. Fez um apelo que, nas audiências públicas da Comissão de Finanças, o Governo se prepare e se organize tendo condições de debater. Finalizou falando da Praça da Liberdade, e lembrou-se da denúncia que fez sobre a placa que estava apagada. Chamou atenção que a obra é resultado de uma Emenda do Deputado Hugo Leal e uma contra partida da Prefeitura. O que lhe chamou atenção é ver equipamentos e funcionários da COMDEP ajudando na obra. Disse que a Empresa deve fazer tudo ou deve-se constar na placa que parte da obra seria realizada pela COMDEP. Afirmou que o que lhe parece é que a empresa esteja sendo aliviada em suas obrigações. Agradeceu a atenção e encerrou sua fala. **10) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou falando da audiência pública da saúde, destacando a mesma dificuldade que o Vereador Anderson Juliano teve em relação a informações. Disse que foi acordado que as informações seriam repassadas à Comissão de Saúde uma semana antes para que se preparassem para a audiência, porém, isso não está acontecendo. Afirmou que já é a quarta audiência, e isso não acontece. Solicitou que a Casa oficie pedindo que as informações cheguem ao menos uma semana antes assim tornando o debate um debate qualificado. Pediu ao Vereador Anderson que reunisse os Vereadores e dividisse as informações relativas a finanças e assim possamos debater melhor. Passou a falar sobre mobilidade urbana e acesso com pessoas com deficiência. Disse que é necessário engrossar esse debate e mobilizar a sociedade para tanto. Comunicou que, no dia 29, haverá uma Conferência Municipal das Cidades e o tema é Mobilidade Urbana e será na UCP. Disse também que está organizando no dia 26, em Corrêas, uma audiência livre para se discutir Mobilidade Urbana em Corrêas e adjacências. Elencou alguns bairros que têm problema com mobilidade e sugeriu que outros Vereadores façam conferências livres antes da conferência do dia 29. Ponderou sobre o crescimento da




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

cidade sem planejamento e mobilidade urbana. Falou de alguns projetos que precisam ser apresentados na conferência, pois são 27 milhões já aprovados para execução desses projetos. Parabenizou as mulheres pela sua luta, uma tripla jornada. Disse que muitas famílias têm seu sustento vindo das mulheres. Destacou a arbitrariedade que é a decisão da mamografia unilateral e lembrou o avanço que foi a disponibilização da vacina de HPV a partir de hoje. Exaltou as mulheres dizendo que devemos valorizá-las e respeitá-las. Disse que a mulher aquece a alma do homem e disse que não consegue viver sem o amor de sua mulher. Finalizou conclamando os Vereadores a entrarem na luta contra o racismo, tema que vem sendo recorrente nos meios de comunicação. Agradeceu e encerrou sua fala. **11) PAULO IGOR, DO PMDB** – Saudou o Presidente e demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Saudou, em especial, as mulheres que se fazem presente no Plenário e participarão da noite de homenagens nesta Casa. Subiu à tribuna convidando a todos para reunião, às dez horas amanhã, reunião que tem por objetivo discutir a dificuldade de acesso dos estudantes ao transporte público e aquisição de seu cartão. Afirmou que estarão presentes vários deputados e autoridades bem como representantes dos alunos. Disse que é importante a participação de todos os Vereadores e disse que fica na expectativa que a SETRANSPETRO se faça presente através de seu Presidente e não da assessoria de comunicação. Lembrou que hoje haverá a reunião ordinária do COMUTRAN e um dos temas é o reajuste da tarifa de ônibus, um aumento que foi estopim para as manifestações dos últimos meses. Afirmou que somente hoje de forma não oficial chegou às mãos dos Vereadores a pedido de reajuste da tarifa. Lembrou que oficiou a CPTRANS pedindo a planilha de reajuste e sequer respondeu o ofício. Informou que no pedido de reajuste o SETRANSPETRO que a passagem passe para R\$ 3,17. Afirmou ser um absurdo e chega a nos envergonhar diante do reajuste proposto em municípios vizinhos. Certamente o reajuste vai onerar e muito o bolso do trabalhador e também o empregador que tem esse custo com seus funcionários. Disse que esta medida pode contribuir com o desemprego em nossa cidade e fez um apelo aos demais Vereadores para que defendam os interesses de nossa população na reunião do Conselho. A seu ver os próprios conselheiros do COMUTRAN vão se revoltar com tal pedido de aumento visto tantas reclamações de retirada de horários e linhas e de lotação dos coletivos. Lamentou que o SETRANSPETRO, diante de todos os problemas do transporte público na cidade, venha oficial o Prefeito pedindo aumento de passagem, sendo muita cara de pau desse sindicato. Informou que tem, em suas mãos, uma tabela dos últimos reajustes e nos últimos dez anos não houve um reajuste dessa envergadura em Petrópolis. Também disse que nos municípios vizinhos não aconteceu um reajuste da forma que o SETRANSPETRO quer em Petrópolis. Afirmou estar ansioso para ver o resultado da reunião, embora o COMUTRAN não seja um Conselho Deliberativo. Lamentou que infelizmente o máximo que a Casa poderá fazer é revoltar-se e reclamar da Tribuna visto que esta é uma responsabilidade que cabe ao Executivo. Fez um apelo ao Prefeito para



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que este não acate essa planilha e que possa estar contando com esta Casa para que se for o caso possa estar contratando técnicos com gabarito para poderem analisar a planilha. Na planilha, segundo o Sindicato, o número de usuários baixou de quatro milhões e oitenta e oito mil, em 2012, para três milhões e novecentos e vinte mil. Declarou não saber como o número de usuários baixa todo ano e ironizou dizendo que, em breve, teremos ônibus rodando sozinho nas ruas. Fato é que não é verdade e o cada vez mais se vê são os ônibus e transbordos lotados. Chamou a atenção para o fato da possibilidade dessa planilha estar maquiada, porém visto que não é técnico e não pode afirmar, porém se a aprovação viesse para esta Casa, certamente seriam contratados técnicos para dar embasamento e suporte aos Vereadores. Finalizou dizendo novamente que o aumento é um absurdo e que não poderia deixar de falar sobre esse tema, ainda mais sabendo que hoje se tratará dessa questão na reunião do COMUTRAN. Agradeceu a atenção de todos e encerrou seu pronunciamento. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º: 0665/14 da Vereadora Gilda Beatriz. O Requerimento foi aprovado com 13 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Roni Medeiros e Ronaldão. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 0283/14 da Vereadora Gilda Beatriz. O projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Jorge Martins. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 0283/14 da Vereadora Gilda Beatriz. O projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se ausência do Vereador Jorge Martins e Meirelles. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco assumiu a presidência. Colocada em discussão e votação a Redação Final do Projeto de Lei n.º: 2788/14. Registre-se pedido de vistas do Vereador Tiago Damaceno por três sessões. Colocadas em discussão e votação as **Indicações** n.ºs.: 0527/14 do Vereador Gilda Beatriz; 0519, 0523, 0534 e 0535/14 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERJ); 0530, 0532, 0548, 0549, 0550/14 do Vereador Luizinho Sorriso; 0525 e 0531/14 do Vereador Maurinho Branco; 0543/14 do Vereador Meirelles; 0551 e 0552/14 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho); 0524/14 do Vereador Paulo Igor; 0536, 0544, 0545, 0546 e 0554/14 do Vereador Ronaldo Ramos; 0538 e 0556/14 do Vereador Roni Medeiros e 0516, 0517, 0518, 0547, 0537 e 0553 /14 do Vereador Silmar. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e cinquenta minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia 12 do mês de março de dois mil e quatorze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini